



PLANIFICAÇÃO ANUAL

Documento(s) Orientador(es): Programa oficial da disciplina; Projeto Educativo da Escola Secundária Manuel da Fonseca

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AValiação
<p>Módulo 7. Crises, embates ideológicos e mutações culturais na primeira metade do século XX</p> <p><i>(Pontos de aprofundamento: 1.1., 1.2., 1.4., 1.5., 2.2., 2.3. e 2.5)</i></p>	<p>1. As transformações das primeiras décadas do século XX</p> <p>1.1. Um novo equilíbrio global</p> <ul style="list-style-type: none"> - A geografia política após a Primeira Guerra Mundial. A Sociedade das Nações. - A difícil recuperação económica da Europa e a dependência em relação aos Estados Unidos. <p>1.2. A implantação do marxismo-leninismo na Rússia: a construção do modelo soviético.</p> <p>1.3. A regressão do demoliberalismo</p> <ul style="list-style-type: none"> - O impacto do socialismo revolucionário; dificuldades económicas e radicalização dos movimentos sociais; emergência de autoritarismos. <p>1.4. Mutações nos comportamentos e na cultura</p> <ul style="list-style-type: none"> - As transformações da vida urbana e a nova sociabilidade; a crise dos valores tradicionais; os movimentos feministas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Destacar a especificidade das ideologias em confronto e os processos de radicalização que ocorreram; • Salientar as relações entre os aspetos económicos, políticos e ideológicos e as transformações socio-culturais e de mentalidade que progressivamente se foram afirmando; • Clarificar a evolução de Portugal no período em análise, destacando os condicionalismos internos e as marcas da influência de modelos externos. • Compreender o corte que se opera na mentalidade confiante e racionalista da sociedade burguesa de início do século XX, devido ao choque da Primeira Guerra Mundial, às crises subseqüentes e à evolução técnica do mundo industrial; • Reconhecer como principais vectores da mudança cultural, no limiar do século, a emergência do relativismo científico, a influência da psicanálise e a rutura com os cânones clássicos da arte europeia; • Compreender a expansão de regimes autoritários como reflexo do problema do enquadramento das massas na vida política, em países em que a democracia representativa não se consolidara; • Avaliar o impacto exercido pelo modelo soviético nos movimentos sociais e nas opções de política interna e externa dos Estados demoliberais; • Relacionar os períodos de crise gerados pelo capitalismo liberal com a expansão de novas ideologias 	<p>1º Período 80 aulas de 45 min</p>	<p>1º Período:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste diagnóstico • 2 testes sumativos • Relatórios de aula, • Trabalhos individuais.

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
	<p>- A descrença no pensamento positivista e as novas conceções científicas.</p> <p>- As vanguardas: ruturas com os cânones das artes e da literatura.</p> <p>1.5. Portugal no primeiro pós-guerra</p> <p>- As dificuldades económicas e a instabilidade política e social; a falência da 1ª República.</p> <p>- Tendências culturais: entre o naturalismo e as vanguardas.</p> <p>2. O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30</p> <p>2.1. A grande depressão e o seu impacto social</p> <p>2.2. As opções totalitárias</p> <p>- Os fascismos, teoria e práticas: uma nova ordem nacionalista, antiliberal e anti-socialista; elites e enquadramento das massas; o culto da força e da violência e a negação dos direitos humanos; a autarcia como modelo económico.</p> <p>- O estalinismo: planificação da economia, coletivização dos campos, burocratização do partido; repressão.</p> <p>2.3. A resistência das democra-</p>	<p><i>e com a inflexão intervencionista dos Estados democráticos;</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Caraterizar a ideologia fascista, distinguindo particularismos e influências mútuas;</i> • <i>Compreender os condicionalismos internos e externos que, em Portugal, conduziram à falência do projeto político e social da 1ª República e que favoreceram a ascensão de forças conservadoras e a implantação de um regime autoritário;</i> • <i>Reconhecer que, no Estado Novo, a defesa da estabilidade e da autarcia se apoiou na adoção de mecanismos repressivos e impediu a modernização económica e social do país;</i> • <i>Distinguir cultura de elites e cultura de massas, avaliando o peso das massas nas transformações socioculturais e identificando formas de controlo do comportamento das mesmas.</i> <p>[Conceitos a compreender: Soviete, Ditadura do proletariado, Centralismo democrático, Comunismo, Marxismo-leninismo, Anomia social, Feminismo, Relativismo, Psicanálise, Modernismo,, Vanguarda cultural, Expressionismo, Fauvismo, Cubismo, Abstraccionismo, Futurismo, Dadaísmo, Surrealismo, Craque bolsista, Deflação, Inflação, Totalitarismo, Fascismo, Nazismo, Corporativismo, Anti-semitismo, Genocídio, Propaganda, Intervencionismo, New Deal, Cultura de massas, Estandardização de comportamentos, Media, Funcionalismo, Realismo socialista]</p>		

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
	<p>cias liberais</p> <ul style="list-style-type: none"> - O intervencionismo do Estado. - Os governos de Frente Popular e a mobilização dos cidadãos. <p>2.4. A dimensão social e política da cultura</p> <ul style="list-style-type: none"> - A cultura de massas e o desejo de evasão; os grandes entretenimentos colectivos; os <i>media</i>, veículos de modelos socioculturais. - As preocupações sociais na literatura e na arte; o funcionalismo e urbanismo. - A cultura e o desporto ao serviço dos Estados. <p>2.5. Portugal: o Estado Novo</p> <ul style="list-style-type: none"> - O triunfo das forças conservadoras; a progressiva adoção do modelo fascista italiano nas instituições e no imaginário político. - Uma economia submetida aos imperativos políticos: prioridade à estabilidade financeira; defesa da ruralidade; obras públicas e condicionamento industrial; a corporativização dos sindicatos. A política colonial. - O projeto cultural do regime. 			

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
<p>Módulo 8. Portugal e o Mundo da Segunda Guerra Mundial ao início da década de 80 – Opções internas e contexto internacional.</p> <p><i>(Pontos de aprofundamento: 1.2., 2.1. e 2.2)</i></p>	<p>3. A degradação do ambiente internacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - A irradiação do fascismo no mundo. - As hesitações face à Guerra Civil de Espanha; a aliança contra o imperialismo do eixo nazi-fascista; a mundialização do conflito. <p>1. Nascimento e afirmação de um novo quadro geopolítico</p> <p>1.1. A reconstrução do pós-guerra</p> <ul style="list-style-type: none"> - A definição de áreas de influência; a Organização das Nações Unidas; as novas regras da economia internacional. <p>A primeira vaga de descolonizações.</p> <p>1.2. O tempo da Guerra Fria - a consolidação de um mundo Bipolar</p> <ul style="list-style-type: none"> - O mundo capitalista: a política de alianças liderada pelos EUA; a prosperidade económica e a sociedade de consumo; a afirmação do Estado-providência. - O mundo comunista: o expansionismo soviético; opções e realizações da eco- 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Destacar a interação entre a política interna e externa dos Estados, e o seu condicionamento por factores geoestratégicos;</i> • <i>Realçar a profundidade da rutura operada pela Revolução de Abril na sociedade portuguesa, bem como o seu impacto internacional;</i> • <i>Evidenciar as transformações socioculturais do terceiro quartel do século, quer ampliando tendências já desenhadas no período anterior, quer anunciando mudanças que se afirmarão a partir dos anos oitenta.</i> • <i>Compreender que, após a 2ª Guerra Mundial, a vida internacional foi determinada pelo confronto entre as duas superpotências defensoras de ideologias e de modelos político-económicos antagónicos;</i> • <i>Caracterizar as políticas económicas e sociais das democracias ocidentais, no 2º pós-guerra;</i> • <i>Perspetivar as razões do crescimento económico do mundo ocidental, bem como as da recessão dos anos 70 e as respectivas implicações sociais;</i> • <i>Relacionar a aceleração dos movimentos independentistas com o direito internacional estabelecido</i> 		

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
	<p>nomia de direção central.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A escalada armamentista e o início da era espacial. <p>1.3. A afirmação de novas potências</p> <ul style="list-style-type: none"> - O rápido crescimento do Japão; o afastamento da China do bloco soviético; a ascensão da Europa. - A política de <i>não-alinhamento</i>; a segunda vaga de descolonizações. <p>1.4. O termo da prosperidade económica: origens e efeitos.</p> <p>2. Portugal do autoritarismo à democracia</p> <p>2.1. Imobilismo político e crescimento económico do pós-guerra a 1974.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estagnação do mundo rural; emigração. Surto industrial e urbano; fomento económico nas colónias. - A radicalização das oposições e o sobressalto político de 1958; a questão colonial: soluções preconizadas, luta armada, isolamento internacional. - A “primavera marcelista”: reformismo político não sustentado; o impacto da guerra colonial. <p>2.2. Da Revolução à estabilização</p>	<p><i>após a Segunda Guerra Mundial e com a luta das superpotências no contexto da Guerra Fria;</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Identificar os condicionalismos que concorreram para o enfraquecimento do bipolarismo na década de 70;</i> • <i>Analisar a manutenção do regime do Estado Novo nos anos do pós-guerra no quadro internacional da Guerra Fria;</i> • <i>Relacionar a fragilidade da tentativa liberalizadora e de modernização económica do marcelismo com o anacronismo da sua solução para o problema colonial;</i> • <i>Perspetivar o sucesso da Revolução de 74 no contexto da evolução interna do país e no quadro internacional;</i> • <i>Reconhecer a modernização da sociedade portuguesa nas décadas de 60 e 70, nos comportamentos demográficos, na modificação de estrutura da população activa e na relativa aproximação dos portugueses a padrões de comportamento europeus;</i> • <i>Identificar na Constituição de 1976 e na Revisão de 1982 a evolução do projecto de sociedade para Portugal emergente da Revolução de Abril;</i> • <i>Caraterizar as transformações culturais e de mentalidade ocorridas no período em estudo, reconhecendo o impacto no quotidiano da inovação científica e tecnológica e da pressão dos media;</i> • <i>Valorizar o empenhamento cívico e político, reconhecendo a importância do oposicionismo da sociedade civil na desagregação de regimes autoritários.</i> <p><i>[Conceitos a compreender: Descolonização, Guerra Fria, Social-democracia, Democracia cristã, Sociedade de consumo, Democracia popular, Maoísmo,</i></p>	<p>2º Período 74 aulas de 45 min</p>	<p>2º Período:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2 testes sumativos • Relatórios de aula, • Trabalhos individuais.

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
	<p>da democracia</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Movimento das Forças Armadas e a eclosão da Revolução. - Desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo; tensões político-ideológicas na sociedade e no interior do movimento revolucionário; política económica anti-monopolista e intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro. A opção constitucional de 1976. - O reconhecimento dos movimentos nacionalistas e o processo de descolonização. - A revisão constitucional de 1982 e o funcionamento das instituições democráticas. <p>2.3. O significado internacional da revolução portuguesa.</p> <p>3. As transformações sociais e culturais do terceiro quartel do século XX</p> <ul style="list-style-type: none"> - A importância dos pólos culturais anglo-americanos. A reflexão sobre a condição humana nas artes e nas letras. O progresso científico e a inovação tecnológica. 	<p><i>Movimento nacionalista, Terceiro Mundo, Neocolonialismo, Oposição democrática, Poder popular, Nacionalização, Reforma agrária, Expressionismo abstracto, Pop art, Arte conceptual, Existencialismo, Ecumenismo, Ecologia, Movimento pacifista, Contracultura]</i></p>		

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
<p>Módulo 9. Alterações geostratégicas, tensões políticas e transformações socioculturais no mundo actual.</p> <p><i>(Pontos de aprofundamento: 1.2., 2.1. e 3.)</i></p>	<p>- A evolução dos <i>media</i>: os novos centros de produção cinematográfica; o impacto da TV e da música no quotidiano; a hegemonia de hábitos socioculturais norte-americanos.</p> <p>- Alterações na estrutura social e nos comportamentos: a terciarização da sociedade; os anos 60 e a gestação de uma nova mentalidade - procura de novos referentes ideológicos, contestação juvenil, afirmação dos direitos da mulher.</p> <p>1. O fim do sistema internacional da Guerra Fria e a persistência da dicotomia Norte-Sul</p> <p>1.1. O colapso do bloco soviético e a reorganização do mapa político da Europa de Leste. Os problemas da transição para a economia de mercado</p> <p>1.2. Os pólos do desenvolvimento económico</p> <p>- Hegemonia dos Estados Unidos: supremacia militar, prosperidade económica, dinamismo científico e tecnológico.</p> <p>- Consolidação da comunidade europeia; integração</p>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Proporcionar uma visão do novo quadro internacional decorrente das transformações dos anos 80, evidenciando a diversidade de situações no mundo contemporâneo;</i> • <i>Destacar as alterações decorrentes da sociedade da informação e das novas perspetivas de globalização;</i> • <i>Refletir sobre a especificidade do percurso português no último quartel do século XX.</i> • <i>Compreender o impacto da desagregação do bloco soviético na evolução geopolítica internacional;</i> • <i>Caraterizar pólos de desenvolvimento económico uniformizados pela economia de mercado e diferenciados pelas áreas culturais de pertença;</i> • <i>Analisar as dinâmicas de transformação da Europa, identificando a sua importância no sistema mundial e perspectivando nesse processo a situação de</i> 		

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
	<p>das novas democracias da Europa do Sul; a UE e as dificuldades na constituição de uma Europa política.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Afirmação do espaço económico da Ásia-Pacífico; a questão de Timor. - Modernização e abertura da China à economia de mercado; a integração de Hong Kong e de Macau. <p>1.3. Permanência de focos de tensão em regiões periféricas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Degradação das condições de existência na África sub-saariana; etnias e Estados. - Descolagem contida e endividamento externo na América latina; ditaduras e movimentos de guerrilha; a expansão das democracias. - Nacionalismo e confrontos políticos e religiosos no Médio Oriente e nos Balcãs. <p>2. A viragem para uma outra era</p> <p>2.1. Mutações sociopolíticas e novo modelo económico</p> <ul style="list-style-type: none"> - O debate do Estado-Nação; a explosão das realidades étnicas; as questões transnacionais: migrações, 	<p><i>Portugal;</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Reconhecer a crise das sociedades do “Terceiro Mundo” e o papel da Guerra Fria e do seu desfecho na persistência de tensões pluriétnicas ou nacionalistas em regiões periféricas;</i> • <i>Analisar elementos definidores do tempo presente – fenómeno da massificação; hegemonia da cultura urbana; triunfo da electrónica; ideologia dos direitos humanos; consciência ecológica;</i> • <i>Valorizar uma nova cidadania de envolvimento em causas universais de dimensão ética.</i> <p><i>[Conceitos a compreender: Perestroika, Cidadania europeia, Tribalismo, Sionismo, Fundamentalismo, Interculturalidade, Ambientalismo, Globalização, Neo-liberalismo, Biotecnologia, Pós-modernismo, PALOP]</i></p>	<p>3º Período 40 aulas de 45 min</p>	<p>3º Período:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 teste sumativo • Relatórios de aula, • Trabalhos individuais.

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
	<p>segurança, ambiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Afirmação do neo-liberalismo e globalização da economia. Rarefacção da classe operária; declínio da militância política e do sindicalismo. <p>2.2. Dimensões da ciência e da cultura no contexto da globalização.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Primado da ciência e da inovação tecnológica; revolução da informação; ciência e desafios éticos; declínio das vanguardas e pós-modernismo. - Dinamismos socioculturais: revivescência do fervor religioso e perda de autoridade das Igrejas; individualismo moral e novas formas de associativismo; hegemonia da cultura urbana. <p>3. Portugal no novo quadro internacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - A integração europeia e as suas implicações. As relações com os países lusófonos e com a área iberoamericana. 			